



<https://t.me/profbrunnolima>



brunnolimaprofessor



@profbrunnolima



Professor Bruno Lima



LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO

Prof. Bruno Lima



RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

Prof. Brunno Lima

As proposições seguintes constituem as premissas de um argumento.

- Bianca não é professora.
- Se Paulo é técnico de contabilidade, então Bianca é professora.
- Se Ana não trabalha na área de informática, então Paulo é técnico de contabilidade.
- Carlos é especialista em recursos humanos, ou Ana não trabalha na área de informática, ou Bianca é professora.

Assinale a opção correspondente à conclusão que torna esse argumento um argumento válido.

- (A) Carlos não é especialista em recursos humanos e Paulo não é técnico de contabilidade.
- (B) Ana não trabalha na área de informática e Paulo é técnico de contabilidade.
- (C) Carlos é especialista em recursos humanos e Ana trabalha na área de informática.
- (D) Bianca não é professora e Paulo é técnico de contabilidade.
- (E) Paulo não é técnico de contabilidade e Ana não trabalha na área de informática.

GABARITO:

(C) Carlos é especialista em recursos humanos e Ana trabalha na área de informática.

(CEBRASPE / POLÍCIA CIENTÍFICA – PE / 2016)

Considere as seguintes proposições para responder à próxima questão.

P1: Se há investigação ou o suspeito é flagrado cometendo delito, então há punição de criminosos.

P2: Se há punição de criminosos, os níveis de violência não tendem a aumentar.

P3: Se os níveis de violência não tendem a aumentar, a população não faz justiça com as próprias mãos.

Pretende-se acrescentar ao conjunto de proposições P1, P2 e P3 uma nova proposição, P0, de modo que o argumento formado pelas premissas P0, P1, P2 e P3, juntamente com a conclusão “A população não faz justiça com as próprias mãos” constitua um argumento válido. Assinale a opção que apresenta uma proposta correta de proposição P0.

- (A) Há investigação ou o suspeito é flagrado cometendo delito.
- (B) Não há investigação ou o suspeito não é flagrado cometendo delito.
- (C) Não há investigação e o suspeito não é flagrado cometendo delito.
- (D) Se o suspeito é flagrado cometendo delito, então há punição de criminosos.
- (E) Se há investigação, então há punição de criminosos.

GABARITO:

(A) Há investigação ou o suspeito é flagrado cometendo delito.

(CESPE / TRE-MT / 2015)

Assinale a opção que apresenta um argumento lógico válido.

- (A) Todos os garotos jogam futebol e Maria não é um garoto, então Maria não joga futebol.

(CESPE / TRE-MT / 2015)

Assinale a opção que apresenta um argumento lógico válido.

- (B) Não existem cientistas loucos e Pedro não é louco. Logo, Pedro é um cientista.

(CESPE / TRE-MT / 2015)

Assinale a opção que apresenta um argumento lógico válido.

- (C) O time que ganhou o campeonato não perdeu nenhum jogo em casa, o vice colocado também não perdeu nenhum jogo em casa. Portanto, o campeão é o vice colocado.

(CESPE / TRE-MT / 2015)

Assinale a opção que apresenta um argumento lógico válido.

- (D) Todas as aves são humanas e nenhum cachorro é humano, logo nenhum cachorro é uma ave.

(CESPE / TRE-MT / 2015)

Assinale a opção que apresenta um argumento lógico válido.

- (E) Em Brasília moram muitos funcionários públicos, Gustavo é funcionário público. Logo, Gustavo mora em Brasília.

GABARITO:

(D) Todas as aves são humanas e nenhum cachorro é humano, logo nenhum cachorro é uma ave.

(CESPE / TJ-CE / 2014)

Onze secretarias integram a administração pública de determinada cidade, entre as quais, a Secretaria de Agronegócios (SEAGR) e a Secretaria de Controle e Transparência (SCT). Em 2009, a SCT instituiu um programa de acompanhamento sistemático das secretarias de forma que, a cada ano, 3 secretarias seriam escolhidas aleatoriamente para que seus trabalhos fossem acompanhados ao longo do ano seguinte. Com esse programa, considerado um sucesso, observou-se uma redução anual de 10% no montante de recursos desperdiçados dos cofres municipais desde 2010. De acordo com os dados obtidos em 100 auditorias realizadas pela SCT, os motivos desses desperdícios incluíam:

LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO - RESOLUÇÃO DE QUESTÕES
Prof. Bruno Lima

- amadorismo nas tomadas de decisão (o gestor não era formado na área de atuação) - 28 auditorias;
- incompetência nas tomadas de decisão (o gestor não possui conhecimento técnico no assunto) - 35 auditorias;
- má-fé nas tomadas de decisão (o gestor decide em detrimento do interesse coletivo) - 40 auditorias.

Ao se defender da acusação de que teria causado desperdício de recursos municipais em razão de má-fé nas tomadas de decisão, o gestor da SEAGR apresentou o seguinte argumento, composto das premissas P1 e P2 e da conclusão C.

P1: Se tivesse havido má-fé em minhas decisões, teria havido desperdício de recursos municipais em minha gestão e eu teria sido beneficiado com isso.

P2: Se eu tivesse sido beneficiado com isso, teria ficado mais rico.

C: Não houve má-fé em minhas decisões.

Considere que para determinada proposição P3, o argumento formado pelas premissas P1, P2 e P3 e pela conclusão C constitui um argumento válido. Nesse caso, é correto afirmar que P3 poderia ser a seguinte proposição:

- (A) Eu não fiquei mais rico.
- (B) Eu me beneficiei das minhas decisões.
- (C) Houve desperdício de recursos municipais em minha gestão
- (D) Como eu não me beneficiei, não houve má-fé em minhas decisões
- (E) Como eu não fiquei mais rico, eu não me beneficiei das minhas decisões.

GABARITO:

(A) Eu não fiquei mais rico.



OBRIGADO

Prof. Brunno Lima